



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 101ª
(CENTÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 13 DE NOVEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Cumprimento a Deputada Celina Leão, o Deputado Evandro Garla, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Arlete Sampaio e o Deputado Agaciel Maia, que esteve viajando para acompanhar a saúde de sua mãe. Deputado Agaciel Maia, esta Casa acompanha e deseja que sua mãe, uma pessoa tão querida para o senhor, esteja se recuperando.

Registro a presença do Deputado Benedito Domingos entre nós.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço a V.Exa. pela menção.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Dá-se início aos
Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 100ª Sessão Ordinária;
- Ata da 29ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Informo a todos os Deputados que estão em seus gabinetes que já há *quorum* para podermos apreciar a pauta do dia de hoje.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

Esta Presidência quer fazer uma saudação ao Chicão, que é o novo administrador do Varjão e sempre é bem-vindo a esta Casa. Um abraço dos colegas da Mesa Diretora.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria, nesta tarde, de fazer algumas cobranças que acho importantes. Eu fiquei muito preocupada, Sr. Presidente, com a informação de uma suposta doação daquela área do jôquei clube para a construção de apartamentos para a Universidade. Isso está sendo divulgado na mídia. E eu pedi um requerimento de informação. Nós somos Parlamentares e precisamos saber de que forma serão essas doações, de que forma isso vai proceder. Em 2011, Sr. Presidente, eu estive com o Procurador de Justiça Edson Abdon, que é o Procurador federal responsável



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

pelos três casos nos quais o Governador Agnelo estaria sendo investigado ainda na época do Ministério dos Esportes. São três inquéritos. Um sobre o dia do evento, do Panamericano, outro sobre superfaturamento e outro sobre áreas do Pan que foram doadas.

Então, nós que somos Parlamentares temos realmente que fiscalizar isso. De que forma acontecerá esse contrato? É necessário ter uma cessão dessas áreas para os empresários construírem apartamentos? Isso será doado? Será comodato? Precisamos realmente dessa estrutura? Isso é uma exigência para a Universidade? O que acontece: em Brasília, hoje, fala-se dos grandes eventos; mas, como se falar dos grandes eventos, se a população do Distrito Federal não consegue perceber uma contrapartida real no incremento dos impostos, com o funcionamento de bares e restaurantes que melhorarem a arrecadação? O que se percebe, diga-se de passagem, com a Copa? Qual é o grande benefício que estamos tendo com a Copa em Brasília? É um estádio bilionário que tem uma manutenção caríssima e que tem custado muito para os cofres públicos.

Nesse sentido, Sr. Presidente, nós estamos entregando uma representação no Ministério Público, eu, o Senador Cristovam e o Deputado Reguffe, com várias informações que nós recebemos sobre a Terracap. Informações que falam na possibilidade, inclusive, de uma quebra da Terracap. É um documento do Conselho Fiscal que afirma que o patrimônio da Terracap está sendo dilapidado para pagar funcionários que têm supersalários, inclusive três vezes acima do teto. O próprio relatório fala que o estádio tem que ser baixado como uma perda.

Então, ficamos realmente numa situação de muito temor, porque a Terracap tem que ser a companhia imobiliária de Brasília, mas precisa também guardar e zelar pelos recursos públicos. Então, eu queria colocar isso nesta tarde.

Só para completar, Sr. Presidente, porque o Administrador do Varjão está aqui, quero fazer um pedido à Líder de Governo. Todos sabem sobre a derrubada que houve no Varjão, e ali há famílias da área de transição que estão aguardando uma resposta do governo, Deputado Agaciel Maia; são trezentas famílias. É muito difícil quando o governo se compromete a começar as obras no dia seguinte e se percebe que isso não aconteceu. As famílias estão lá e até agora as obras não começaram. Então, deixo aqui esse registro.

Farei uma reunião, na semana que vem, com a comunidade do Varjão. Convidarei o Administrador e o Secretário de Habitação, Geraldo Magela, para que se dê uma resposta para aquela população. São esses os meus comunicados. Agradeço, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra, pela Liderança do PEN, à Deputada Luzia de Paula.
(Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra, pela Liderança do PTC, ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, essas chuvas dos últimos dias deixaram nossas vias alagadas, o trânsito parado e várias regiões do Distrito Federal sem luz. Esse é o tema de uma matéria do *CorreioWeb* de hoje, que diz que a Novacap pede aos motoristas, Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure, e aos pedestres que evitem jogar lixo em vias públicas, uma vez que os resíduos sólidos podem obstruir as bocas de lobo. Quero lembrar aos nobres pares que foi aprovada uma lei de minha autoria que pune quem joga lixo nas ruas da cidade. Se esta lei já houvesse sido regulamentada, talvez não estivéssemos sofrendo problemas como esse de bocas de lobo entupidas por lixo jogado na rua.

Outro assunto, Sr. Presidente, é sobre a capacidade da Água Mineral e o abandono que ela está sofrendo, Deputado Chico Vigilante. Com capacidade para 3 mil pessoas por dia, o Parque Nacional de Brasília, mais conhecido como Água Mineral, é um dos lugares preferidos pelos moradores do Distrito Federal e está precisando urgentemente de uma reforma. Desde o dia 1º de abril deste ano a piscina mais nova está interditada e não há previsão para seu conserto. Os vestiários estão danificados, o centro de visitação encontra-se fechado e o prédio do antigo espaço destinado à lanchonete está abandonado. O acesso à Água Mineral custa R\$6,50 (seis reais e cinquenta centavos) para adultos e é livre para as crianças. Nos fins de semana, um intenso comércio de comida, água de coco e roupas de banho se forma na entrada do parque. É comum os visitantes levarem alimentos em caixas de isopor, uma vez que os restaurantes dentro da unidade estão embargados pela ICMBio. O acúmulo de lixo é frequente diante da pequena quantidade de cestos de coleta. Enquanto sobram banhistas, faltam servidores; pois o número de funcionários do ICMBio à disposição da unidade caiu de 70, na década de 90, para apenas 32 hoje.

Como uma das cidades-sede da Copa do Mundo, Brasília terá de se apressar para ampliar as opções de turismo ecológico em seu parque, e não faltarão oportunidades. Desde 1997 o plano de manejo da unidade de conservação prevê atrativos fora da região da Água Mineral. Entre as novidades planejadas estaria uma trilha para ciclismo com início em um dos portões de acesso ao parque e término na represa de Santa Maria, que é responsável por fornecer água para os moradores das áreas centrais de Brasília, mas a proposta não saiu do papel, Deputado Olair Francisco. O centro de educação ambiental fica fechado nos fins de semana, justamente nos dias de maior visitação. Além de duas piscinas, Deputado Chico Vigilante, e uma delas está em reforma, duas trilhas e um lago são acessíveis ao público. A restrição da área aberta aos visitantes é tamanha que, para os pesquisadores, quem quiser conhecer de fato o Cerrado terá de viajar 230 km em direção ao nordeste de Goiás e se aventurar pela Chapada dos Veadeiros, um parque nacional com trilhas entrecortadas por cachoeiras. Temos um verdadeiro santuário e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

não estamos sabendo usá-lo. Conhecemos muito pouco sobre o Cerrado, e o parque poderia ser usado como vitrine.

Quero aproveitar também, Sr. Presidente, para falar que o Distrito Federal hoje tem quase 600 mil pessoas – Deputado Olair Francisco, V.Exa. deve se preocupar com isso – endividadas em outubro, aponta o Fecomércio. De acordo com o Instituto Fecomércio, em outubro, 80,5% das famílias brasilienses estavam endividadas. A pesquisa entrevistou 600 famílias. Ao todo, Srs. Deputados, 595.753 famílias tinham algum tipo de dívida em outubro, entre cheque pré-datado, cartão de crédito, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguros. Em setembro já eram 615.686.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, não é só isso, não! Além de a família estar devendo mais, há outro detalhe que está aumentando o débito familiar. São os aumentos nas despesas fixas: luz, aluguel, médico, despesas com educação etc. Isso está tendo um crescimento muito grande em nível de família no Distrito Federal e no Brasil como um todo. E o cidadão está cada dia com o salário mais apertado. Ele vai, faz uma despesa, não dá conta de cumprir o seu compromisso com cartão de crédito, aí vêm os juros. Dizem que são baratos os juros: 220% ao ano. Isso é barato? São 220% ao ano. Qual é o cidadão, Deputado Agaciel Maia, que dá conta de pagar juros de 220% ao ano? Aí o Banco Central, se eu não me engano é o Banco Central, colocou uma tabela lá sobre como optar para pagar menos juros, ensinando as pessoas a negociarem seus débitos.

V.Exa. traz para esta tarde de quarta-feira dois pronunciamentos fundamentais. Primeiro é a preservação, a valorização do nosso parque, que é um patrimônio do Distrito Federal. Eu acho que o governo perde uma grande oportunidade, a Secretaria do Meio Ambiente, de fazer uma grande divulgação em Brasília para valorizar esse parque nosso, que é a Água Mineral. Não há, em nível de Brasil, um parque tão importante como é o nosso.

O outro tema que V.Exa. traz é sobre a dívida da família. Antes, Deputado Agaciel Maia, as famílias deviam em torno de 38%. Hoje já passa de 70% a dívida familiar. Isso quer dizer o quê? Quem ganha R\$1.000,00 (um mil reais), R\$ 700,00 (setecentos reais) é dívida. O mais agravante: em dívida já vencida.

Deputado Agaciel Maia, parabéns a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Só para se ter uma noção, Deputada Arlete Sampaio, a média no Brasil de família endividada é de 62,1%. Em Brasília, nós estamos com 80,5%, ou seja, quase 20% a mais que no resto do Brasil. Segundo a pesquisa, o cartão de crédito ainda é o maior vilão dos brasilienses. Do total de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

endividados, 89,1% disseram estar comprometidos nessa modalidade. Dentre as famílias com contas em atraso, Sr. Presidente, 35,9% afirmaram ter condições de quitar as dívidas totalmente e 55,9% apontaram que têm condições de quitar o montante parcialmente. O Fecomércio-DF informou que estudo realizado mensalmente serve para orientar os empresários do comércio de bens, serviços e turismo que utilizam o crédito como ferramenta estratégica para o incremento das vendas.

O quadro é preocupante, Sras. e Srs. Deputados. Temos que realizar imediatamente uma campanha de conscientização contra o endividamento. A realidade atual de superendividamento da população brasileira, e em especial dos brasilienses, além de ser consequência direta da falta de consciência das pessoas no consumo desenfreado, é também fruto da política irresponsável de incentivo ao consumo, realizada, às vezes, pelos meios de comunicação. Precisamos reverter de alguma forma a situação. Temos de conscientizar a população de que qualidade de vida não se baseia no que podemos comprar, e sim na qualidade que temos, quando não estamos devendo.

Era isso que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aqui neste plenário, ontem, falaram muito a respeito das viagens do Governador Agnelo Queiroz. Eu tenho aqui em mãos, Deputada Arlete Sampaio, e trouxe – está disponível para quem quiser – as viagens do Governador Agnelo Queiroz detalhadas a cada instante: onde esteve, com quem conversou, qual foi o benefício em que a viagem redundou para o Distrito Federal.

Eu fiz um levantamento também, Deputado Benedito Domingos, das viagens do Governador Arruda. Para V.Exas. terem uma ideia, no ano de 2007, o Governador Arruda fez 24 viagens, ficando fora do Distrito Federal 56 dias. E não se detalham as viagens em absolutamente nada, só se diz que ele viajou. No ano de 2008, ele ficou fora do Distrito Federal por 21 viagens, totalizando 66 dias. Em 2009, ele fez 17 viagens, totalizando 50 dias. Em 2010, já era o Governador Rosso, interino. Fez 5 viagens, inclusive para a Holanda – a maioria das viagens foi para São Paulo –, totalizando 18 dias fora do Distrito Federal. A maioria das viagens do Governador Arruda foi realizada através de avião locado, ou seja, locou o avião para se deslocar mundo afora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

As viagens do Governador Agnelo se deram em avião de carreira, e está aqui – está também na internet, porque este é um governo que age de maneira transparente, Deputada Arlete Sampaio – cada uma das pessoas com quem ele se encontrou, o que ele fez, onde estava, com um detalhe: a comitiva oficial, aqueles que acompanham o Governador, paga a alimentação do seu próprio bolso. Essa é outra diferença.

Lá no Maranhão, temos um velho ditado que diz que “a cotia olha muito para o rabo do macaco, mas não olha o toco de rabo dela”. Portanto, é isso que acontece aqui no Distrito Federal hoje. Falam muito do Governador Agnelo, queriam saber o que ele ia fazer lá fora, e eu tenho aqui detalhadas uma por uma as viagens: onde esteve, com quem esteve, qual resultado trouxe efetivamente para o Distrito Federal. Está lá no portal do GDF. Isso é agir de maneira transparente. É este o governo de Agnelo Queiroz aqui no Distrito Federal, essa é a diferença de quem faz de maneira transparente e de quem fazia às escondidas.

Dito isso, Sr. Presidente, quero pegar este minuto final para registrar um importante evento de que participei hoje, Deputada Arlete Sampaio, algo que me animou muito. É o chamado Clube do Produtor, um convênio de uma grande rede de supermercado do mundo, o Walmart, com os produtores da agricultura familiar, em que essa rede passa a comprar diretamente os produtos com selo da agricultura familiar. Deu-se hoje esse evento. O presidente nacional do Walmart esteve lá no Setor de Indústrias. Eu participei, Deputado Evandro Garla. É algo muito interessante, muito bonito. Eles me falaram que, pelo Brasil afora, já estão com 10 mil produtores rurais fornecendo diretamente ao Walmart. Eu pude degustar, saborear ali produtos como, por exemplo, a castanha de baru, colhida no cerrado do Distrito Federal e comercializada em uma bonita embalagem, diretamente no Walmart do Plano Piloto. É algo que creio, Deputado Evandro Garla, que tenha sido pensado pelo Ministro Crivella, quando implementou as fazendas Canaã, na Bahia. É fundamental e muito interessante para mim esse programa do Clube do Produtor. Pude inclusive, Deputado Agaciel Maia, saborear uma galinha caipira produzida por pequenos produtores rurais do Distrito Federal, que agora passa a ser diretamente comercializada pelo Walmart.

Estava presente o Secretário de Agricultura do Distrito Federal, Lúcio Valadão, e foi um momento muito rico e muito importante que merece ser assistido por todos. Eles fazem a comercialização de mel, Deputada Arlete Sampaio, mel da mais alta qualidade, trazido dos pequenos produtores do Piauí. Eu até brinquei com eles quando eu disse que, infelizmente, como o Maranhão não se desenvolveu como deveria, os piauienses vão lá, pegam o mel do Maranhão, processam no Piauí e vendem como se fosse mel do Piauí, mas na verdade é mel do Maranhão. Temos uma cidade chamada Santa Luzia do Paruá, que é a capital brasileira do mel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Na reunião, também reivindiquei ao presidente do Walmart a instalação de um em Ceilândia. Ele prometeu fazer os estudos e atender esse pleito, pois acho que a população de Ceilândia merece.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não há mais oradores inscritos nos Comunicados de Líderes. Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, em primeiro lugar, trazer uma decisão que a Mesa Diretora tomou, que foi encaminhar ao Supremo Tribunal Federal a reivindicação da efetivação do voto aberto sobre qualquer matéria na Câmara Legislativa. Essa propositura, que é uma emenda à Lei Orgânica de autoria do Deputado Chico Leite, foi pioneira no Brasil. Esta Casa não pode deixar de reivindicar isso.

Recentemente, o Tribunal de Justiça suspendeu a votação em aberto na Casa por meio de uma decisão. O Congresso Nacional está debatendo este tema, mas não concluiu, e nós estamos, portanto, protocolando de hoje para amanhã, aquilo que já deveríamos ter feito, mas a peça também demorou bastante para ser concluída e agora tem condições de ser protocolada no Supremo Tribunal Federal. Nós acreditamos que isso resgata um direito desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Um instrumento que a Procuradoria apresentou a nós é a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF. Esse é o instituto jurídico que está sendo arguido, pelo qual deverá a Casa registrar a sua manifestação perante a corte judicial maior de nosso País.

Portanto, eu quero aqui registrar, diante de todos os colegas Parlamentares, que esta é uma importante iniciativa da Casa frente às nossas instituições.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu quero trazer aqui que está ocorrendo, exatamente neste momento, Deputado Benedito Domingos, Deputado Evandro Garla, Deputada Luzia de Paula, uma negociação extremamente importante com os agentes comunitários de saúde e também com os agentes de vigilância ambiental. Desculpem-me por misturar os assuntos. Isso ocorre porque o Presidente não tem um horário específico, então acaba se utilizando do horário que lhe cabe nos Comunicados de Parlamentares.

O Deputado Dr. Michel, a Deputada Celina Leão e outros colegas Parlamentares têm trabalhado essa questão. A grande conquista é a transformação do regime jurídico trabalhista de CLT para o regime jurídico estatutário. Isso, naturalmente, será uma importante vitória para os servidores. Terá impacto, sim, na proposta remuneratória, mas esses elementos ainda não estão fechados, não estão ainda concluídos no âmbito da Secretaria da Administração.

De toda forma, eu quero aqui cumprimentar os colegas Parlamentares que trabalharam nisso, pois agora o próprio governo reconhece, legítima e apresenta a esta Casa um projeto que, provavelmente, será objeto de debate nos próximos dias.

Não posso deixar de explicitar aqui os meus cumprimentos ao Deputado Dr. Michel, porque S.Exa., inclusive, apresentou uma proposta de emenda à Lei Orgânica, que foi aprovada. A Casa a acolheu. Portanto, esta Casa é parceira nesse processo de conquista. Com certeza, o Deputado Rôney Nemer também trabalhou por isso, porque S.Exa. tem sido um Parlamentar que tem se destacado na defesa do servidor público e tem tido uma participação eficaz, assim como cada um dos colegas aqui na Casa.

Eu quero registrar essa informação aqui na Casa porque julgo que os colegas Parlamentares anteciparam esse processo.

Por último, quero falar de outra luta. Fizemos, recentemente, uma audiência pública sobre o Parque do Itapoã. Eu já tive oportunidade de falar aqui, Deputado Benedito Domingos, Deputada Celina Leão, que a escola Zilda Arns, uma escola pública na cidade do Itapoã, vem, por meio dos seus alunos, lutando pelo reconhecimento, por parte do Estado, de uma unidade de preservação, de um parque da comunidade, que tem servido de espaço para depósito de lixo. Agora, finalmente, a Terracap apresentou uma poligonal do parque. Portanto, nós esperamos que o Ibram, a Secretaria do Meio Ambiente e o Governo do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Federal, como um todo, possam apresentar esse projeto para a apreciação desta Casa.

Eu considero isso muito importante, Deputada Celina Leão, porque, apesar de nós aqui na Câmara termos apoiado esse debate, esse projeto, essa conquista é uma conquista do Centro Educacional do Itapoã, que é o grande vitorioso dessa luta; inclusive, está ajudando a construir o texto da propositura que deve ser encaminhada a esta Casa.

Portanto, deixo esses registros aqui porque considero extremamente importante esse trabalho prévio que a Câmara Legislativa fez nessa matéria.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, hoje eu estou muito feliz porque na Comissão de Educação, Saúde e Cultura foi apreciado um projeto de lei de minha autoria, que foi iniciado no meu primeiro mandato. É um código sanitário para o Distrito Federal.

Eu, como médica sanitária, atuei em várias áreas de saúde pública aqui do Distrito Federal, e nós sempre sofremos com a inexistência de um código que pudesse efetivamente defender a saúde pública em Brasília, que pudesse ser a base para que os técnicos em saúde pudessem exercer a fiscalização e exigir de todas as pessoas que atuam em atividades comerciais com interface na saúde o respeito às regras da saúde pública.

Nós fizemos um código de saúde, um código sanitário no primeiro mandato. Realizamos inúmeras audiências públicas com técnicos da saúde, com o setor empresarial na área de farmácia, com as pessoas que cuidam da questão dos animais, e esse código foi aperfeiçoado. Entretanto, não foi possível votá-lo até o fim do meu mandato em 2006.

Agora, retornando à Câmara Legislativa, nós recuperamos o projeto, o atualizamos sob o ponto de vista da nova legislação existente no País, discutimos novamente com os diversos setores da saúde pública e o rerepresentamos. Finalmente, ele foi aprovado na Comissão de Educação, Saúde e Cultura e seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça para que possa também ser avaliado e venha a este plenário para votação.

Eu creio que essa é uma legislação fundamental, posto que o Código de Saúde de Brasília é um decreto de 1966; portanto, absolutamente desatualizado. Nele contém diversas leis pontuais, mas não há uma lei abrangente que possa justamente cumprir esse papel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Várias capitais brasileiras possuem os seus códigos de saúde. Quando viajamos, podemos entrar nos estabelecimentos e ver pregado na parede um diplominha, que lemos e ficamos felizes em saber que alguém do Estado, que alguém do governo teve cuidado para que nós consumidores não tenhamos a nossa saúde afetada.

Entretanto, inexistente em Brasília, na Capital da República, um código sanitário. Espero que brevemente possamos apreciar aqui na Câmara Legislativa, aqui no plenário, esse projeto de lei. De antemão, eu peço a colaboração de todos os colegas para a aprovação desse projeto para que eu possa dizer que fiz um projeto de lei que, de alguma forma, representa uma necessidade objetiva da sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Quero lembrar aos colegas Deputados que se encontram em seus gabinetes que nós precisamos de mais alguns Deputados em plenário. Ao todo, 10 Deputados estão presentes. Precisamos de mais Deputados para podermos dar início à Ordem do Dia. Peço aos colegas Parlamentares que se encontram na Casa que venham ao plenário, para que possamos entrar em processo de deliberação.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Senhoras e senhores, eu estava aqui sentada e ouvi atentamente a fala do Deputado Chico Vigilante quanto à prestação de contas das viagens do Governador Agnelo. Eu acredito que é dever de qualquer governador fazer uma prestação de contas. E acho que ninguém tem que se limitar ou fazer uma avaliação comparativa com outro governador: “Eu posso fazer isso, porque o outro governador fazia, ou porque o antepenúltimo governador fazia”. Senão para que se fala num novo caminho? Um novo caminho que continua cometendo as mesmas práticas? Eu acho que, se há algo que ficou registrado tanto para a grande mídia, quanto para nós, foi a viagem que o Governador Agnelo fez para gastar 8 milhões de reais com a Jurong. Na percepção da Câmara Legislativa e da sociedade, não conseguimos entender realmente qual é o real benefício de tudo isso. Entendemos que se deve, sim, fazer uma prestação de contas, que é obrigação do governo prestar contas. A comparação com outros governos não é uma resposta que a sociedade quer ouvir. A sociedade quer ouvir uma resposta diferente. Se é para trazer a Universidade, se está trazendo investimentos, quais são os investimentos que está trazendo?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu acho que esse poder tem que ser o primeiro a ser informado. Eu tive o cuidado, quando fiz uma viagem internacional, de vir aqui e prestar contas a todos vocês. Esta Casa aqui, muitas vezes, é achincalhada quando um parlamentar resolve representá-la em qualquer outro lugar, principalmente quando é da oposição. Aí é que os veículos de comunicação falam mesmo. Agora, prestar contas é obrigação de todos os governadores. Se o Governador Arruda viajou não sei quantas vezes, ele estava errado também. Se o Governador Roriz viajou não sei quantas vezes, ele estava errado também. Eu acho que as viagens de qualquer governador são necessárias, sim. Nós não temos que ser hipócritas. Vários governadores vão viajar, sim. Agora, é importante dar a transparência necessária, que é a prestação de contas disso de forma moderada, vindo aqui fazer uma prestação de contas a esse parlamento.

É por isso, Deputado Evandro, que eu estou fazendo um projeto para que todas as viagens internacionais, quer sejam de Parlamentares, quer sejam de autoridades do Executivo, sejam acompanhadas de um relatório, Deputada Luzia, para que este Poder, que tem o poder de fiscalização, possa entender. Quem sabe nós estamos sendo injustos!? Quem sabe nós estamos cobrando com muito rigor o que está sendo executado, mas que não está sendo mostrado aqui neste Poder!?

Então, a minha sensação como Parlamentar é que é de uma inutilidade... V.Exa. já imaginou, Deputado Evandro, se V.Exa., como Parlamentar, tivesse viajado 49 vezes oficialmente? V.Exa. já imaginou, Sr. Presidente, que, nesta Casa, há Parlamentares que viajam uma vez por ano e ganham horário nobre na CBN para falarem sobre o valor da diária? Alguém acha que o Governador não recebe diária quando viaja? S.Exa. recebe diária e leva uma grande comitiva, porque precisa mesmo, é chefe de um Poder.

Então, é esse tipo de comparação, Deputado Evandro, que eu, às vezes, faço, porque representantes do Poder Legislativo, que muitas vezes são chamados, mal viajam uma vez por ano e tomam tantas porradas por aí. Acho que todos os poderes têm, sim, que prestar contas. Esta Casa tem que prestar contas das viagens internacionais que faz. Um Parlamentar daqui estava viajando na semana passada oficialmente. V.Exa. imaginou se fosse eu, Deputado Evandro?

Portanto, não pode haver hipocrisia. Não podemos nivelar por baixo, temos de nivelar um governador por cima. As viagens oficiais precisam, sim, acontecer e precisam vir relatadas em um relatório também, não para mim como Parlamentar, mas para mim como representante do povo, para o Deputado Evandro, para esta Câmara Legislativa, para o Presidente. Acho que é isso que pode dar transparência, cuja falta a sociedade tanto reclama.

Muitas vezes, somos nós que tomamos todos os alertas aí da sociedade. Dessa vez foi o Governador. Acho natural isso, porque esta Casa, por muito menos, foi cobrada; os Parlamentares daqui, por muito menos, são cobrados. Então, o Chefe



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

do Executivo também tem que ser cobrado e tem, sim, por obrigação... Eu faço questão, Deputado Chico Vigilante; eu quero, sim, o relatório; eu quero que o encaminhem ao meu gabinete. Vou enviar um ofício solicitando que o encaminhem ao meu gabinete, para eu entender as viagens oficiais do Governador, porque o que ficou para mim, Deputada Celina, é que o Governador viaja para investir o nosso dinheiro fora, como S.Exa. fez com a Jurong. Eu espero que a Universidade não seja uma desculpa para se construir mais um elefante branco aqui, como é o estádio, e para gastar recursos públicos da forma que foram gastos no estádio.

Então, é essa a minha fala. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

S.Exa. não se encontra, está de licença para viagem.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu gostaria de abordar um assunto. Estive na Câmara dos Deputados, Sr. Presidente. V.Exa. tratou hoje dos agentes comunitários de saúde. Nós sabemos da importância que tem essa categoria, hoje considerada a área que mais precisa de melhorias por 87,4% da população, segundo pesquisa CNT/MDA divulgada na quinta-feira passada. A saúde voltou ao centro dos debates políticos. A Câmara dos Deputados pautou análise em plenário do Projeto nº 7.495/2006, que cria um piso nacional para os agentes comunitários de saúde. O projeto fixa em R\$950,00 o piso salarial dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias e, segundo o governo, pode onerar os cofres públicos em 2,5 bilhões anualmente. A votação deveria ter acontecido ontem, mas os líderes partidários decidiram cancelar as votações do Plenário nesta semana para buscar acordo sobre a proposta. Pela proposta original, o piso salarial seria de R\$950,00 em 2013, R\$1.012,00 em 2014 e reajustes conforme a inflação a partir de 2015. Atualmente não há um mínimo salarial, mas o Governo Federal repassa, por meio de portaria, R\$950,00 por mês aos municípios para cada agente comunitário. Como não há piso, alguns municípios transferem aos profissionais apenas o salário mínimo e utilizam o restante dos recursos para outras finalidades. Com os descontos, há agente de saúde ganhando menos que um salário mínimo, o que é um absurdo!

Deixo aqui, então, um apelo para que se chegue com rapidez a um acordo e se resolva essa questão que está afetando profissionais qualificados e dedicados, como os agentes de saúde.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

O último inscrito é o Deputado Chico Vigilante. Após as palavras de S.Exa., faremos a conferência de *quorum*, porque temos vinte e dois projetos, Srs. Deputados, e um conjunto grande de vetos a serem apreciados. Se não houver *quorum* para deliberação – e só teremos condições de saber isso na aferição de presença...

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só comunicar a este Plenário que ontem a CCJ superou – eu já havia feito um debate em plenário com os colegas, em outras duas ou três ocasiões – uma série de óbices jurídicos que tínhamos para a adequação à Constituição e à lei do projeto relativo às cantinas. Essa é uma notícia boa, porque tenho dito aqui aos colegas que não sabemos tudo. Muitas vezes não temos condições de fazer aquilo que desejávamos, porque a Constituição ou a lei não permite, mas temos que ter a responsabilidade – e quero parabenizar os colegas Deputados Chico Vigilante e Arlete Sampaio –, a causa é extremamente justa, de apresentar uma alternativa definitiva. Estou aqui há dez anos, e há dez anos se faz um debate irresponsável, na minha opinião, de adequação. Não é só o aplauso. O aplauso, hoje, pode virar a antipatia de amanhã. Sempre achei que o princípio é que devemos seguir, porque ele é eterno. A simpatia e a antipatia vão variando de acordo com o agrado, e aquele que quer agradar a todo mundo, no fundo quer agradar a si próprio. Temos que tomar muito cuidado com os excessos de simpatia. Inúmeros Deputados – quero citar o Deputado Chico Vigilante – nos procuraram. Fizemos um estudo profundo; chegamos a atrasar o projeto. Não foi simples, mas conseguimos fazer todos os debates junto com a Assessoria Legislativa da Casa, para proceder à superação. Quero dizer a V.Exa. que ele já está pronto, graças a Deus e a esse esforço da Assessoria Legislativa, a quem parabenizo aqui, porque sem ela não conseguiríamos levar nada a lugar algum. Graças a Deus e a eles, hoje temos o projeto pronto para ser votado em plenário.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Leite, em função da sua colocação, quero parabenizar o esforço da CCJ. Hoje estive com um grupo grande de cantineiros. Pedi que uma comissão deles estivesse, na próxima terça-feira, na reunião do Colégio de Líderes, para solicitar aos Deputados a inclusão da matéria na Ordem do Dia. Creio que essa é uma maneira de tratar respeitosamente o anseio deles, que já lutam há muitos anos – outros Deputados, entre eles o Deputado Chico Vigilante, têm acompanhado essa luta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Muito obrigado, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. fez um bom encaminhamento para que os Líderes peçam a inclusão, mas já peço a V.Exa. – creio que conto com o apoio do Deputado Agaciel Maia e da Deputada Arlete Sampaio, Líder do Governo – a inclusão, na pauta de terça-feira, porque acabamos de aprovar o projeto dos cantineiros na última comissão que faltava, a CDESCTMAT. Portanto, o projeto está prontinho e eles estarão aqui na terça-feira. Peço a V.Exa. a inclusão da matéria na pauta.

Sr. Presidente, quero tratar de outro tema que tenho trazido constantemente a esta tribuna. Deputada Luzia de Paula, V.Exa., que é uma mãe, já é uma avó extremamente preocupada com as crianças, sabe que é assustadora a brutalidade, o embrutecimento de determinados seres, que não podem nem ser chamados de humanos.

Amanhã é o dia em que se comemora – comemora-se, não, porque não é coisa para se comemorar – o Dia do Diabetes no mundo. Eu sou diabético. Falamos que se comemora porque foi o dia do nascimento do descobridor da insulina, uma droga que nos ajuda.

Faço esse preâmbulo para perguntar: o que leva um ser humano, se é que dá para chamar de ser humano, a aplicar uma dose cavalariça de insulina – é o que a mídia está divulgando, o que a polícia suspeita – em uma criança de 3 anos de idade? A única coisa que essa criança queria era viver. Era uma criança brincalhona, uma criança bonita, de 3 anos de idade. O que leva um elemento a aplicar uma dose cavalariça de insulina, Deputada Arlete Sampaio, nessa criança, ou seja, assassiná-la e depois jogá-la em um riacho? O corpo dessa criança percorreu 160 km rio abaixo, até ser encontrado. Isso é a demonstração cabal de uma sociedade que se apodrece a cada dia. A mãe dessa criança, do menino Joaquim, é psicóloga. Ela encontrou esse sujeito, esse elemento, em uma clínica de recuperação de drogados, afeiçoou-se a ele e levou esse elemento para dentro de casa para, depois, ele destruir a família. Ele assassinou essa criança. Isso, Deputada Arlete Sampaio – V.Exa., que é médica –, é a demonstração clara do quanto as drogas são nocivas e do quanto temos que combater essa questão no nosso País. O maior índice de violência no Brasil, hoje, tem origem nas drogas. Setenta por cento dos crimes praticados no Distrito Federal – eu conversava com o diretor da Polícia Civil – têm origem na disputa de gangues, no tráfico, em acerto de contas e em uma série de outras coisas. É preciso que haja, na sociedade, um verdadeiro clamor no sentido de combater as drogas. Sei que as igrejas, tanto a católica, quanto as evangélicas e os centros espíritas, desenvolvem um trabalho no sentido de libertar as pessoas deste vício maldito, que são as drogas. Mas ainda é pouco. As autoridades precisam entrar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

nisso com muito mais ênfase. Não se resolve essa questão só com palestras. É preciso a mão pesada do Estado!

Tive a oportunidade de ver, em Ceilândia, Deputada Arlete Sampaio e Deputada Luzia de Paula, que é de lá, que há bueiros da rede de águas pluviais que são moradias de drogados. Deputado Chico Leite, digo a V. Exa., que é Promotor de Justiça, que isso é ver o ser humano virar rato. Quando uma pessoa vai morar dentro daqueles bueiros, ela chega abaixo da condição de um rato. Isso é inaceitável! Muitas vezes passamos por aqueles meninos drogados no Setor Comercial e vemos que ninguém liga mais. Parece normal, que está tudo bem, que não dá para fazer nada e vai-se deixando essa situação. O ser humano, às vezes, passa por um cachorrinho abandonado e tenta socorrê-lo, mas, a um ser humano, não socorre! Este está lá, largado, um lixo, um trapo! Portanto, quem inventou essas drogas talvez tenha inventado, Deputada Arlete Sampaio, a maneira mais eficaz de destruir uma sociedade. E isso ocorre em todo o mundo. Parece que o grande consumo começou pelos Estados Unidos, não foi? Talvez eles tenham encontrado uma maneira mais eficaz de destruir a sociedade, Deputado Chico Leite, do que a bomba de Hiroshima, porque a droga extermina, mas deixa a pessoa viva, exposta à execução pública, ao sofrimento público. Isso é grave!

O que aconteceu com essa criança, com o menino Joaquim, de 3 anos, é um grito, é um chamamento à reflexão da sociedade como um todo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, e não adianta alguns virem falar que vai-se resolver a questão das drogas com a legalização, porque não vai. Não é legalizando que se resolve.

Portanto, precisamos agir, a sociedade inteira, todos os poderes, no sentido de socorrer essa sociedade que está sendo destruída. Eu acho que o assassinato do menino Joaquim, de 3 anos de idade, com uma dose cavalgar de insulina é o grito final que faltava para despertar a sociedade.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para corroborar um pouco com o discurso do Deputado Chico Vigilante, darei um dado: 10% de todo o dinheiro circulante no mundo advêm do tráfico de drogas. Os responsáveis são os grandes financistas que atuam nessa área e que, às vezes, nem sequer usam drogas, mas que ganham muito dinheiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Tendo o Deputado Chico Vigilante falado como último inscrito nos Comunicados de Parlamentares, vamos entrar na Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	18



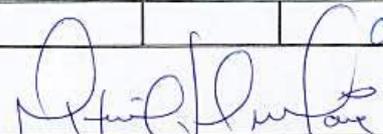
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 13/11 /2013 HORÁRIO: ___:___

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PDT		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
TOTAL		09	15	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 11 2013	15h30min	101ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com 9 Parlamentares presentes e 15 ausências, constata-se que não há em plenário o *quorum* necessário para a deliberação. O conjunto de matérias pertinentes aos senhores Parlamentares é bastante grande, mas está prejudicada a sua apreciação por falta de *quorum*.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h35min.)